

# Heart Of Glass: A Caçada Mortal

Caroline & Anilton

Para nós...

## EDIÇÃO BEST-BOLSO

Heart Off Glass I - A Caçada Mortal Caroline Cruz e Anilton Lucas nasceram no estado do Rio Grande do Sul. Caroline no ano de 1997 e Anilton no ano de 1993. Irmãos? Não, na verdade eles são melhores amigos há 15 anos. Pois é, eles se conheceram em uma antiga igreja que era formada em uma garagem de um antigo amigo. Eles ao se conhecerem se detestaram, mas perceberam que a inimizade não iria levar a nenhum lugar. Com certa idade, os pais de ambos se encontravam todos os domingos – variavam as casas. E com isso a amizade se fortaleceu. Brincavam de muitas coisas. “Power Ranger”, “Scoby- Doo”, “Xena – A Princesa Guerreira” e um anime recente para eles “Naruto”. Por sempre quererem ter o mundo “particular de imaginação” ficavam inventando mundos, monstros e falas especiais para eles e seus amigos. Foi com essas ideias que sempre pensavam em escrever alguma coisa, mas por terem ideias demais e não conseguindo organiza-las sempre desistiam no meio do caminho. Mas foi no ano de 2015 que ambos colocaram esse livro como meta. E foi assim que conseguiram escrever. Foi difícil, muitas

vezes não conseguiam se encontrar ou conversar para  
Agradecimentos Anilton e Caroline agradecem a todos  
debater as ideias ou cenas épicas e apenas depois de  
aqueles que estiveram juntos com eles.  
dias conseguiam mostrar o que tinham escrito ou  
Primeiramente a Deus, por ter colocado um na vida  
desenhado. Nem com todos não dando o menor valor,  
do outro. Nathalia Gonçalves por estar ao lado da  
ambos se ajudaram. Anilton e Caroline nunca se  
prima, Kamila Apolo por estar com eles falando de  
deixaram abater pela opinião dos outros. Atualmente  
moda, porque os personagens não podem estar por aí  
Anilton trabalha e deseja começar a faculdade de  
vestidos com trapos não é? As mães de cada um por  
Gastronomia. Já Caroline está trabalhando – por  
aguenta-los falando sobre coisas doidas olhando  
pouco tempo – em uma pecuária. Já pensou em fazer  
filmes doidos e escutando músicas doidas. Caroline  
faculdade de Fotografia ou Psicologia, mas nada  
agradece a Anilton por ter paciência na escrita que às  
estava lhe atraindo. Por isso, junto de seu irmão –  
vezes empacava em alguma parte e ali ficava. E  
Anilton Lucas – irá começar uma faculdade de  
Anilton agradece a calma de Caroline por esperar os  
Gastronomia para poder ajudar a melhor amiga – e  
desenhos PERFEITOS que às vezes demora pra ser  
prima – a abrir um bar e uma casa de Trufas.  
revelado.

“Meus olhos só veem tristeza. Meu cérebro só pensa em desistir de tudo. Meu coração bate por bater. Meu sangue corre sem sentido. Sinto um vazio na alma e isso é apenas uma amostra de como é morrer em vida.”

# CAPITULO 1

## GUERRA ENTRE MUNDOS

No século IXX, homens, vestidos com armaduras lutavam contra forças do mal. Batalhas sangrentas eram feitas em terras sem dono. Onde criaturas do submundo e humanos não viviam em paz. Pessoas morriam por não terem conhecimento do que realmente estariam enfrentando. Sangue era jorrado para fora de seus corpos após um corte de espadas e foices. Pessoas inocentes eram obrigadas a abandonar suas casas para 'tentarem' viver. Famílias inteiras, apenas com as roupas do corpo. Mas nem todas as famílias tiveram a mesma sorte de saírem vivas dessas guerras. Contaremos agora a história de uma família em específica. Uma família que foi totalmente aniquilada por seres do submundo, servos de um 'deus' que não sentia amor ou ódio. Passará mais uma noite. Mais uma noite de gritos e jorrar de sangue no Campo de Batalha de um vilarejo qualquer. Uma mulher, com roupas rasgadas e sujas, usava um lenço na cabeça para poder segurar seus cabelos que já estavam com alguns fios brancos. Seu rosto demonstrava cansaço. Havia olheiras e sua pele não



parecia de uma mulher de 25 anos. Ela estava com criança foi ouvido. A luz passou pelos olhos do homem seus dois filhos na cama. A mulher estava acordada, e ele começou a andar em direção a criança que esperando seu marido chegar, mas que já estava estava a plenos pulmões chorando. Ao achar a demorando mais que o normal, pois havia saído para criança, a criatura a pegou e ao olhar para seus olhos, tentar buscar alguns alimentos a família. Seu filho pode sentir alguma coisa. Ele não sabia o que. Mas mais velho estava com um de seus braços em volta do não era ódio. Nem sede. A garotinha aos poucos foi se corpo da irmã, que havia nascido há nove meses. Ele acalmando, e o garoto que há minutos estava no chão, não estava dormindo. E como conseguiria? Ele já estava de pé, e com uma pequena adaga na mão. - conseguia ouvir os pedidos de socorro dos

Solte a minha irmã, agora! – gritou o garoto com combatentes que estavam do outro lado do vilarejo alguns pingos de sangue em seu rosto. O homem morrendo. O garoto não sabia o tempo certo, mas não ainda com a criança nos braços, olhou para o garoto, e foram muitos minutos, até ouvir batidas na porta. Ele com um simples tapa, quebrou seu pescoço e levando sentou. Estou com medo. Pensou ele. Sua mãe o a morte. A garotinha já estava mais calma. Não olhou e sem voz disse para ele ficar ali, e que ela chorava mais. Não posso mata-la, você é linda. A voltaria logo. A mulher com medo, saiu da cama e foi levarei comigo e cuidarei de você. Não se preocupe atender o convidado inesperado. Segundos se pequena criança, não farei mal algum a você, pensou passaram para um grito ser ouvido. O garoto com ele olhando para os olhos verdes da garotinha. Ao sair medo de quem estava lá, esconde sua irmã em meio a da casa, o homem cobriu a menina com sua capa e roupas que estavam em um canto do comodo. Ele andando foi embora, levando a única sobrevivendo correu para a porta e antes de fecha-la conseguiu ver daquele vilarejo. Com o passar dos anos. As coisas um homem com sua mãe nos braços. Que segundos foram se acalmando. Havia poucas mortes, e as depois a deixou cair sem vida. E sem alma. O garoto criaturas do submundo já não estavam mais matando fechou a porta e se escondeu embaixo da cama. O os serem humanos como antigamente. Mesmo assim, silêncio predominou o ambiente, até a porta ser foram criados guerreiros, que viviam nas fronteiras.

Jogador contratou a jovem e se tornou o novo chefe de uma tribo com seus familiares. E isso, não só para ele, era importante para todos. Max começou a contar como as coisas tinham acontecido e os Vokers foram fundados e qual o propósito deles no mundo. Ele explicou o poder dos 'portais'. Disse que não era qualquer um que poderia passar pelo portal, era preciso ter a habilidade de passar pelo portal. Max contou que em uma de suas missões para fora do mundo humano, ele conseguiu capturar um mago, que 'contrabandeava' portais para seres do submundo. Algumas horas se passaram e todos já tinham jantado, e estava na hora de ir para o CT - Centro de Treinamento. Todos pegaram suas armas, lanças e arco-e-flechas e junto de Max o acompanharam para fora dali. Teodor estava no meio de todos, um pouco perto de Max, ele não queria perder nenhuma instrução do velho. Quando chegaram ao lugar designado, viram um grande espelho em sua frente. O espelho tinha as bordas douradas, com alguns desenhos entalhados nele. - Como estão vendo, esse é o portal que usaram para pararem de caminhar, uma luz muito forte refletiu em seus olhos, os deixando quase cegos, mas não foi por isso que pararam, todos seguiram o caminho adentrando em uma sala com uma mesa gigante e acabou chamando a atenção de Teodor - Como você se chama senhorita? - perguntou Max abrindo caminho

abélado de Teodor e Atena que Atena que Brit passava  
andando por ali. Precisava achar um riacho, rio ou  
lagoa para beber. Precisava achar algo para beber  
qualquer outra coisa que pudesse beber. Caminhando  
criaturas dançantes, a criatura se aproximou e Atena  
muito se cansou e com as pernas cansadas foi  
obrigado a deitar e tentar descansar. Teodor por sorte  
que se perguntou se eles tinham alguma coisa para  
conseguiu achar uma pequena casinha, feita de  
pedras. E foi ali que ele se abrigou.

Teodor desde que dono da casa as hitas batiam a porta  
pelo pátio. Ele estava fraco, não tinha forças para

Vizem lá, não tinha nada que não fosse o que querendo era

passando pelo mesmo. Com isso, de repente, estavam

obrigados a sair de casa e ir em direção às pedras.

Do outro lado daquele CT, Atena estava mais uma vez  
Teodor obteve a paz, pois depois de um tempo ela estava  
enfrentando um lobo. Ela havia subido algumas

montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.

Teodor estava montanhas e achara uma alcateia inteira. Matou mais  
do que precisava e a carne ficou para ela e o resto deu para o lobo.





de todos os lados vão se enfiando nas costas dele. Ele não é? - Sim, eu sei. - Teodor sabia que a alma de Baltazar era algo perigoso se fosse usado de uma forma errada. Ela sabia que a pessoa que tivesse ver se imporia de Teodor e entregaria a ela, e para aquilo no corpo, seria metade demônio, ele sabia das consequências. Ele baixou sua espada e pegou o embrulho que estava em seu bolso. - Tudo bem, eu aceito a alma em troca da pedra, Teodor então entregou a pedra para Drácula e no mesmo instante surgiu uma pequena garrafa no chão. Nela havia uma fumaca negra. Ali estava a metade da alma de Baltazar. Nesse mesmo instante, Drácula voava o segurou pela cintura e o carregou para longe desaparecerá. Teodor pegará a pequena garrafa e dali a grande criatura com a pele vermelha e olhos dourados o levou para a torre mais alta dali. Depois de conseguiu voltar para o campo de batalha e de lá soltar Teodor, ele sumiu o deixando sozinho com outra criatura. Um monstro Maior. - Vejo que você tem algo que os guerreiros pudessem passar e lutar. Foram apenas seis guerreiros que ficaram vivos. Muitos parecida com um trovão - Do que está falando? - ele estava cuidando assim o próximo grupo de Vokers estava formado. cada movimento - Ora, ora. Acho que não estudaram o suficiente para saber quando está na frente de um Rei. - ele ficou de pé e foi até Teodor - Você é só mais um ser do submundo. Mais uma criatura que deve

morrer. - Ora Teodor, me entregue logo essa pedra. E poderá ter algo em troca. - disse Drácula caminhando de um lado para o outro pensativo - O que em troca? - A metade da alma de Baltazar. Se você estudou o suficiente, sabe o quão é valiosa a alma